

PERGUNTA 11



A BÍBLIA CONDENA TRANSFUSÕES DE SANGUE?

Pr. Fernando Galli

IACS - Instituto Apologético Cristo Salva

Não, **a Bíblia não condena transfusões de sangue**. A condenação feita nas Escrituras é contra o consumo ritual ou alimentar de sangue — e não contra o **uso medicinal do sangue** para salvar vidas. Vamos analisar com cuidado os versículos mais citados por quem se opõe às transfusões e mostrar os erros de interpretação envolvidos.

1. Gênesis 9:3, 4 – “Não comereis carne com seu sangue”:

“Tudo o que se move e vive vos servirá de alimento; [...] mas não comereis carne com a sua vida, isto é, com o seu sangue.”

Erro de interpretação: Esse texto está falando sobre alimentação. Deus permite o consumo de carne, mas proíbe o consumo do sangue, porque o sangue representa a vida do animal. **Não está tratando de transfusão**, que não é um ato alimentar, mas médico.

2. Levítico 17:10-12 – “Proíbo comer sangue” –

“Qualquer homem da casa de Israel [...] que comer algum sangue, voltarei o meu rosto contra ele [...] porque a vida da carne está no sangue.”

Erro de interpretação: O contexto continua sendo **dietético e ritual**. Comer sangue era comum em cultos pagãos. Deus proíbe isso como forma de preservar a santidade de Israel. Pois tratar o sangue, símbolo de vida, como meio de satisfação pessoal, é pecado. Mas a transfusão de sangue, porém, não é comer, nem é ato de adoração pagã, mas meio de salvar uma vida.

Alguns citarão aquele texto onde Jesus diz:

3. Lucas 9:24 – Salvar a vida (alma)

“Aquele que desejar salvar a sua alma (vida), perdê-la-á”.

Erro de interpretação: Jesus não está se referindo a uma pessoa tentar salvar a sua vida de um acidente, ou de uma doença, que requer tratamento com sangue. Jesus está falando sobre **renúncia, entrega e fidelidade a Ele**, mesmo que isso custe a própria vida.

- O contexto de **Lucas 9:23, 24** é o discipulado: “Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz e siga-me.”

Portanto, Jesus está dizendo que quem rejeita o caminho da cruz para preservar a

própria comodidade, status ou segurança temporal, está perdendo a vida eterna.

IMPORTANTE: Transfusão É DIFERENTE de Comer: Comer envolve o sistema digestivo, alimentação, prazer físico. Transfusão é procedimento médico, como transplante de órgão. Seria como dizer que receber um rim de alguém é o mesmo que comer rim.

4. Atos 15:28, 29 – “Abster-se de sangue”

“...pareceu bem ao Espírito Santo [...] que vos abstenhais [...] de carnes sacrificadas aos ídolos, do sangue e das carnes de animais sufocados...”

Erro de interpretação: O “sangue” aqui está claramente inserido em um contexto alimentar e ritualístico:

- Carnes sacrificadas aos ídolos – rituais pagãos com animais;
- Sangue – consumo do sangue dos animais nesses cultos;
- Carne sufocada – animal morto de forma que o sangue permaneça na carne.

Portanto, a abstenção do sangue diz respeito a práticas culinárias e religiosas pagãs, não ao uso clínico, moderno, de transfusão para salvar vidas. E o texto está pondo a palavra “sangue” no contexto de animais.

O sangue é símbolo de vida — e deve ser usado para salvar vidas

A Bíblia mostra que o sangue representa a vida (Levítico 17:11). Ora, se é símbolo de vida, então é coerente usar o símbolo de vida para preservar ou salvar uma vida humana.

Jesus disse: “Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a sua vida pelos seus amigos.” (João 15:13)

Doar a vida, o sangue, ou receber a vida, uma transfusão de sangue, para salvar alguém é um gesto de amor cristão, não de desobediência a Deus.

Tragédia da má interpretação

É triste saber que muitas pessoas, inclusive crianças, já morreram por se recusar a receber sangue com base numa interpretação literalista e errada desses textos. Em vez de preservar a vida, como Deus quer (Deuteronômio 30:19 –

“escolhe, pois, a vida”), preferem seguir uma tradição humana que **nega este tipo de procedimento**. No caso de Jesus, Ele condenou tradições humanas que anulam a vontade de Deus (Marcos 7:13).

Conclusão

- A Bíblia proíbe **comer sangue de animais**, especialmente em contextos religiosos ou alimentares.
- **Transfusão de sangue não é comer sangue**, mas um ato médico para salvar vidas.
- O sangue representa a vida — e a vida deve ser protegida.
- Recusar sangue com base nesses textos é uma **má interpretação**, que tem custado vidas preciosas.
- Jesus ensinou a **dar a vida pelo próximo**, e doar sangue ou permitir transfusão é um reflexo desse amor.

O mais interessante é que há grupos religiosos que condenam a transfusão de sangue, mas aceitam remédios feitos com frações de sangue. Incoerência, não acha?

E se alguém disser: “Comer sangue é o mesmo que receber uma transfusão. Por exemplo, se um médico proibisse você de

beber álcool, você o injetaria nas veias? Não, não é mesmo? Assim também, tanto faz comer sangue pela boca ou injetá-lo nas veias.”

Resposta Cristã – Em primeiro lugar, os grupos religiosos que proíbem transfusão de sangue tomam bebida alcoólica, mas não ousariam injetá-la nas veias, provando a si mesmas que não se trata da mesma coisa. Tanto é verdade que se uma pessoa sofrer um acidente, perder três litros de sangue, e dermos três litros de sangue para ela beber, ela morrerá por falta de sangue. E se uma pessoa que ficar sete dias sem comer nada receber três litros de transfusão de sangue, ela também morrerá.

Em segundo lugar, a Bíblia condena tratar o sangue como alimento, não como meio de se salvar uma vida. Por isso que Jesus disse, mesmo que em sentido simbólico: “Quem bebe o meu sangue tem vida eterna.” – João 6:54.

Colabore com nossa obra! Suas orações são muito importantes. Pix de amor: 16996371225

Pr. Fernando Galli – Instituto Apologético Cristo Salva